PRÁTICAS DE ALFABETIZAÇÃO E PRÁTICAS DE LETRAMENTO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Josielaine Mendonça Staudt (josielaine37@gmail.com)

Thaise Da Silva (thaisesilva@ufgd.edu.br)

A pesquisa de iniciação científica objetiva realizar e auxiliar os professores pesquisadores em um levantamento de dados qualitativos e descritivos dentro do universo escolar e familiar de crianças da rede pública de Dourados/MS, em particular numa escola que fica localizada em uma parte central da cidade, a Escola Estadual de Ensino Fundamental, em uma turma do 2° ano, onde buscamos realizar além de leituras de caráter teórico e informativo, a aplicação de algumas atividades que abrangem a consciência fonológica e a psicogênese. Entender como a criança pensa o processo de alfabetização para melhor conhecer as experiências de leitura, escrita e oralidade destes alunos. A proposta é identificar as práticas sociais e cognitivas que acabam por constituir o sujeito alfabetizado e buscar o mapeamento de algumas práticas sociais que podem influenciar na apropriação da escrita alfabética (práticas escolares e familiares de letramento). Para tanto, recorremos aos estudos dos autores da área como: VYGOTSKY, PIAGET (1995), MAGDA SOARES (2011), MARIA IRMA COUDRY (2011), EMÍLIA FERREIRO (1985) e outros tantos. Foram utilizadas abordagens metodológicas, através da aplicação de atividades que serviram como norteadores para que fosse possível identificar em quais os níveis de alfabetização os alunos se encontravam, esses dados foram coletados e analisados, respeitando o tempo de cada aluno. A aplicação das atividades escritas e orais foram individuais e orientadas pela discente pesquisadora. Durante o processo da coleta de dados, houve momentos de distração por parte dos alunos que ainda não detém a linguagem escrita ou a oral. A pesquisa visa não somente viabilizar os dados coletados para análise do investigador, mas, sobretudo, auxiliar o aluno na construção da apropriação segura da sua consciência fonológica e na representação audaz da sua escrita, além de auxiliar o professor no entendimento do que precisa ser feito para alcançar este propósito como parte importante do universo da alfabetização e das várias faces dentro da formação do aluno e da educação escolar como um todo. A partir dos resultados obtidos pode-se concluir que a inserção em um ambiente letrado é fundamental para dinamizar a apropriação da escrita pelos estudantes e as atividades que envolvem as habilidades de consciência fonológica estão em estreita relação com os avanços nas concepções psicogenéticas de escrita e leitura.

Palavras-chave: Alfabetização linguística, Letramento, Esferas do Letramento.